

ASSOCIAÇÕES HERBICIDAS APLICADAS EM PÓS-EMERGÊNCIA NO CONTROLE DE CAPIM-CAPETA EM PASTAGEM CULTIVADA

Rafael da Silva CABRAL^{1*}; Guilherme Braga Pereira BRAZ¹; Hemython Luís Bandeira do NASCIMENTO²; Ubirajara Oliveira BILEGO³

¹ Universidade de Rio Verde, Departamento de Agronomia, Programa de Pós Graduação em Produção Vegetal. Rio Verde, Goiás, Brasil.

² SBS GREEN SEEDS, Penápolis, São Paulo, Brasil.

³ Centro Tecnológico COMIGO, Rio Verde, Goiás, Brasil.

*Autor correspondente: rafaelcabral-agrop.rv@hotmail.com

Introdução: Um dos maiores desafios para assegurar a alta produtividade das pastagens cultivadas é a ocorrência de plantas daninhas, em especial àquelas pertencentes à família Poaceae, visto que as alternativas herbicidas para o controle de forma seletiva são escassas. Entre as espécies que têm trazido maiores prejuízos para a atividade pecuária, está o capim-capeta (*Sporobolus indicus*), pois a mesma apresenta elevada agressividade quando em convivência com as pastagens. Herbicidas inibidores do Fotossistema II (FSII), como atrazine e terbutylazine, apresentam efeito sinérgico quando associados ao mesotrione. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do mesotrione isolado e em associações à herbicidas inibidores do FSII no controle em pós-emergência de capim-capeta infestando pastagem cultivada com *Brachiaria humidicola*. **Metodologia:** O experimento a campo foi instalado sob delineamento de blocos completos ao acaso, avaliando-se nove tratamentos, com quatro repetições. Os tratamentos foram compostos pela aplicação em pós-emergência do mesotrione isolado e em associações à inibidores do FSII, variando-se proporções de doses dos herbicidas, bem como misturas formuladas comercialmente ou em adição ao tanque. Além disso, foi acrescida uma testemunha sem aplicação de herbicidas (presença da planta daninha). Na ocasião da aplicação dos tratamentos, as plantas de capim-capeta estavam em estágio reprodutivo (florescidas) e a pastagem encontrava-se em pleno desenvolvimento vegetativo. Foram realizadas avaliações de porcentagem de controle de capim-capeta e intoxicação visual da pastagem. **Resultados:** Independentemente da dose, o uso de mesotrione de forma isolada não foi capaz de impor níveis de controle satisfatórios sob às plantas de capim-capeta. A associação de atrazine ao mesotrione, seja em mistura formulada comercialmente ou em adição em tanque, proporcionou melhorias no controle de capim-capeta. Os desempenhos de atrazine + mesotrione, em mistura formulada comercialmente, e terbutylazine + mesotrione, em mistura em tanque, independentemente das doses, foram semelhantes no controle de capim-capeta, constituindo-se nas melhores alternativas para o manejo químico desta espécie apresentando médias de 80% de controle geral. Todos os tratamentos herbicidas proporcionaram baixos percentuais de injúrias às plantas de *B. humidicola*. **Conclusão:** Associações entre mesotrione e inibidores do FSII apresentam potencial de controle de capim-capeta, sendo seletivas para pastagem cultivada com *B. humidicola*.

Palavras-chave: Atrazine. Controle químico. Mesotrione. *Sporobolus indicus*. Terbutylazine.